

Rafinha era uma menina pé de vento!
Qualquer pedido feito à garota era cumprido com vontade e rapidez:

... ajudar a professora nas atividades da sala de aula.



... auxiliar o irmão Gael na
arrumação dos quartos.



... cuidar dos três cachorros da
casa: LaLá, BoBô e BenBen!



Fazia tudo isso, e muito mais, de forma ligeira, sem ao menos se cansar:

Indo em um pé, voltando no outro.

Mesmo nos momentos de descanso, a menina não parava quieta!
Andava de um lado para o outro:

Daqui para ali,

de lá para cá...



Sem parar.

- Ai, que tédio! - reclamava, interrompendo a mãe, que conversava sério com Gael. - Vamos jogar futebol, gente?
Os dois topavam, mas em poucos minutos desistiam da brincadeira.



- Já deu para mim! - murmurava Gael. - Rafa vive com o motor ligado no 220!
- Verdade! A bateria da sua irmã parece que nunca acaba - completava a mãe.

Ah, e não era só isso! A menina também vivia

distraindo.



- Rafa, me empresta o lápis azul? - pedia Gigi, durante as aulas de artes.

Rafinha entregava o pincel, e a colega ficava com cara de interrogação.

Isso sem contar as ocasiões em que a garota perdeu o estojo de canetinhas. Mais de cinco vezes!

Por conhecer Rafinha há muito tempo, Gigi a recordava ao fim da aula:

- Hoje tem ensaio da nossa peça de teatro, tá bom?!

